

Projeto: Instalação visual com técnicas de vídeo mapping, projeção e produção de conteúdo audiovisual.

Local: Museu da Imigração

Texto de apresentação

Inaugurada em 1887, a Hospedaria de Imigrantes do Brás tornou-se o principal local de abrigo dos estrangeiros recém-chegados no Brasil. Nesse sentido, o antigo prédio da hospedaria – hoje sede do Museu da Imigração – foi o cenário das expectativas, conquistas e angústias de 2,5 milhões de pessoas, de mais de 70 nacionalidades, que formaram um intenso entrelaçamento étnico durante os 91 anos de funcionamento da instituição.

Como uma forma de homenagear essas famílias que passaram pela hospedaria, o MI conta com uma parede – na exposição de longa duração – com cerca de 12 mil sobrenomes entre os mais procurados no acervo digitalizado do museu.

O local é uma atração para os visitantes, que procuram o nome de suas famílias e se emocionam com o grande painel de madeira esculpida. Essa área da exposição é comumente divulgada pelo público nas redes sociais e possui um apelo muito positivo de interação com o Museu da Imigração.

Compondo a campanha institucional de 2019 do Museu da Imigração, o objetivo do projeto "Sobre Nomes" é ressignificar e atualizar a nossa famosa parede, por meio de uma obra em formato de instalação com projeção. A ideia, com a nova ação, é que o MI passe a contemplar os sobrenomes ligados aos fluxos migratórios mais recentes e, também, que possa representar as famílias daqueles que não encontraram registros em nosso painel.

Para isso, faremos um chamamento nas mídias sociais e, de maneira colaborativa com o público, criaremos esse novo espaço para que todos se sintam ainda mais representados nesse local que abrigou tantas pessoas, das mais variadas nacionalidades.

Para coletar o material dos sobrenomes, faremos também ações em centros de acolhida da cidade e em locais públicos com grande circulação de imigrantes e refugiados.

Proposta

Para a execução da instalação, a equipe prevê uma sala de 121m² na entrada da exposição de longa duração, que é destinada à arte contemporânea. O espaço abrigou durante cinco anos a obra "é isto um homem?", de Nuno Ramos e, atualmente, segue com ações como a mostra resultante da residência artística (iniciativa voltada para artistas imigrantes e refugiados).

O projeto busca preencher a sala com os sobrenomes coletados por meio de projeções 360º e recursos de vídeo mapping. Com a intenção de proporcionar uma sensação de imersão aos visitantes, a instalação contará ainda com uma cacofonia de sons, sobrepondo e sincronizando os nomes em áudio com os registros projetados nas paredes.

Medidas da sala

- 4,08 m (pé direito)
- 9,30 m x 13 m
- 120.9 m²

Obs.: A sala possui duas colunas de sustentação central.

Referências

